

ATIVIDADE

Escreva uma carta para Analu dizendo tudo que você fará para proteger as Águas do Rio Pardo e toda a natureza!

[illegible]

Elaboração da Cartilha: Alessandra de Quadros- Coordenadora da Rede de Educação Ambiental Redenção do Pardo- 2017

Mapas: Bruno Deprá- Núcleo de Gestão Pública da Unisc

Arte da cartilha: Assessoria de Comunicação e Marketing da Unisc

AMANDINHA, A PROTETORA DO RIO PARDO



**COMITÉ
PARDO**



REDE DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO PARDO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO AMBIENTE E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

SEDE DO COMITÉ PARDO: UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL - UNISC
AV. INDEPENDÊNCIA, 2293, BLOCO 27, SALA 2700 - SANTA CRUZ DO SUL/RS
CEP: 96815-900 - TELEFONE: (51) 3717-7460 - E-MAIL: COMITEPARDO@UNISC.BR

WWW.COMITEPARDO.COM.BR

Amanda era uma menina gentil, meiga, esperta, inteligente e muito, mas muito apaixonada pela natureza. Com apenas 8 anos de idade, já sentia que era a própria “Protetora” dos animais, das plantas, das águas, da terra... Enfim sentia-se responsável pela preservação do meio ambiente, e fazia tudo que estava ao seu alcance.

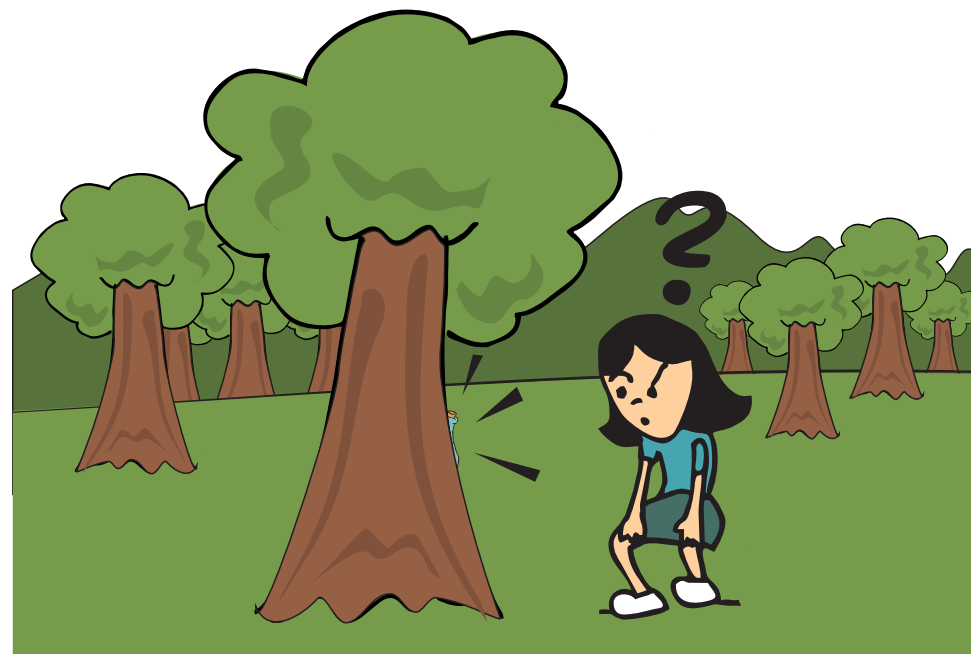
Era de costume a garota brincar na mata ainda preservada de sua casa e no pequeno arroio que ali existia.



Certa vez em uma de suas inúmeras brincadeiras na beira do arroio, Amanda percebeu um ser diferente, mas não menos bonito.

Percebeu um objeto dentro de um tronco de árvore, era muito estranho, ela olhou, olhou... Mas não conseguiu identificar. Parecia uma garrafa ou algo assim.

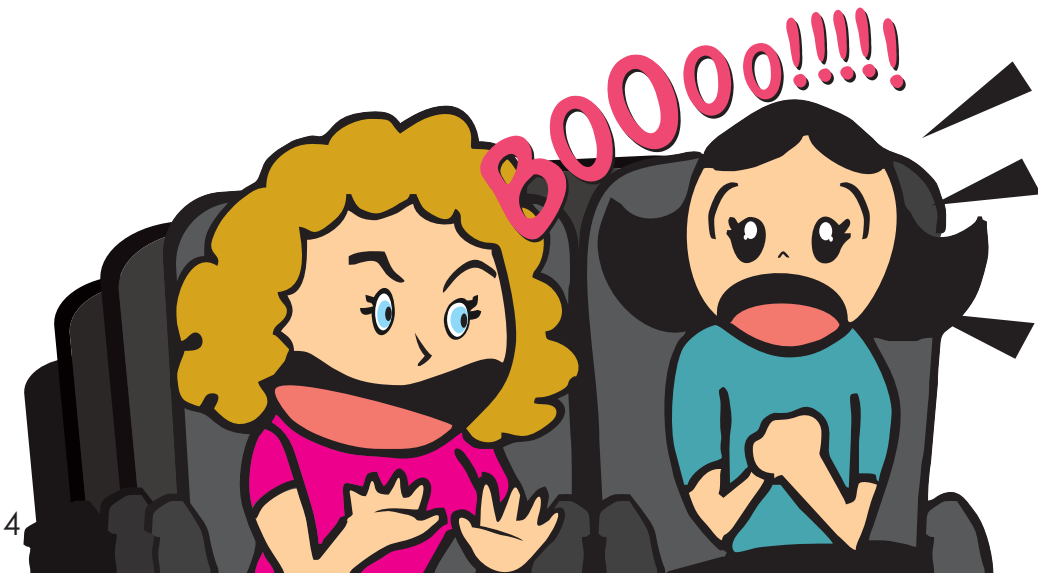
A menininha num impulso de contar aos pais sobre aquela “coisa” que achara decidiu sair correndo para casa, porém foi direto para seu quarto. Pegou livros para pesquisar, procurou fotos na internet, mas nada, não conseguia descobrir o que era aquele tal objeto.



No dia seguinte levantou-se muito cedo, pois caminhava todos os dias para aproximadamente 15 minutos até a estrada que passava o ônibus para ir até a escola. As aulas eram ótimas, principalmente a da professora Dona Rosália, que adorava trabalhar em sala de aula com pinturas, desenhos, historinhas, textos sobre meio ambiente, e Amandinha amava a Profe. <3

Na volta da aula, Amandinha dentro do ônibus lembrou-se do objeto estranho e ficou pensativa, introspectiva, com olhar distante. Sua melhor amiga Simone percebeu a distração da amiga e deu-lhe um susto.

- BOOOOO
- Ai Simone, porque você fez isso?
- Para brincar contigo. Em que estava pensando?
- Nada! Não estou pensando em nada.



Amandinha logo se voltou para a amiga e começaram a conversar e rir, folia de meninas.

Assim que o ônibus deixou Amanda na estrada, próximo à entrada de sua casa, ela saiu correndo para ir até aquela árvore e dar uma espiada no objeto estranho. Num impulso de coragem, pegou o objeto e abriu sua tampa. Para sua surpresa dentro dele havia um papel duro e amarelado, parecia plastificado e muito antigo. Estava enrolado como um pergaminho o que atiçou ainda mais sua curiosidade. Desenrolou o papel e foi novamente surpreendida.

- Minha nossa, é uma carta! Exclamou a menina e iniciou sua leitura atenta e silenciosa:



Oi meu nome é Analu, sou uma menina de 9 anos e moro em uma pequena cidade do interior em um país chamado Brasil. Estava brincando em meu quarto e resolvi montar uma máquina do tempo. Como eu não tinha muito material, fiz com lata, cola, garrafa pet, plástico, energia das tempestades (aqui chove muito, mas a água da chuva é contaminada e suja e tem substâncias tóxicas que causam doenças nas pessoas, então estas águas não podem ser ocupadas). Usei material que tem disponível aqui na minha cidade, pois antigamente eram produzidas estas coisas em larga escala, deixando todo este lixo para nossa geração. Não sei por que as pessoas produziram tanto lixo assim.... Hoje temos que aguentar todo este entulho pelas ruas, calçadas, dentro dos poucos rios que sobraram. Até o meu pátio é entulhado também. Bem, mas voltando ao assunto da máquina do tempo, se ela deu certo, alguém um dia irá receber esta carta, não sei aonde, mas vou rezar todo dia para Deus ajudar que alguém a encontre.

Mande para o ano de 2017, se der certo o meu futuro e o de milhares de pessoas será diferente.

Minha vó me contou que no ano 2000 ainda existiam rio, lagos, mares, florestas, ar bom para respirar, frutas e verduras, existia também água para beber. Fiquei louca para tomar um banho de rio quando vovó me disse que naquela época as pessoas tomavam banho de rio e brincavam na água, podiam nadar.... Que sonho! Gostaria tanto de poder fazer isto. Vovó também me contou que aquela época existia muitas indústrias e fábricas que largavam gases tóxicos no ar e seu esgoto dentro dos rios e lagos, poluíam o solo. Fiquei apavorada e não conseguia acreditar que os seres humanos eram capazes de destruir a natureza deste jeito... Se todos soubessem como seria o futuro, cuidariam das águas e de toda natureza todos os dias de sua vida. As grandes indústrias continuavam suas atividades sem pensar no meio ambiente, pensavam apenas em ganhar dinheiro. Até parece que dinheiro traz felicidade... E o nosso direito a vida de novo? Até parece que dinheiro pode fazer a natureza voltar a ser como antes?

Eu amava muito minha vovó, mas na semana passada ela morreu de calor e de sede, a temperatura da terra é muito alta, hoje está fazendo 53 °C, está muito quente! Tô muito triste com a perda de minha avó.

Às vezes eu leio nos livros antigos de ciências e geografia e vejo que naquela época já falavam de aquecimento global, efeito estufa, buraco na camada de ozônio, poluição das águas e rios, contaminação do solo... Se todo mundo sabia do que podia acontecer, como não fizeram algo antes? Porque será que ninguém teve consciência de cuidar e preservar a natureza antes?

Todo mundo avisava há muito tempo atrás: Poupem água, um dia vai faltar água, não desperdice.... Mas ninguém escutou. Aqui na minha cidade não podemos tomar banho porque não tem água para isto. Ganhamos meio copo de água por dia para matar nossa sede. Eu agradeço todo dia por ter um pouco de água para beber. Os poucos alimentos que tem aqui quase não tem água, temos que nos alimentar com comprimidos horríveis que não tem gosto de nada, eu não gosto e gostaria de comer comida e tomar mais água, e um banho de vez em quando... Sinto muita sede e calor. Gostaria muito de ter conhecido a natureza, os rios, as florestas, as frutas deliciosas, brincar, correr e me divertir, é uma pena, mas quase não tenho forças nem para brincar.

Se um dia alguém encontrar esta carta vai poder fazer alguma coisa pela nossa geração, por favor, não gaste água sem necessidade e tenha consciência de o quanto tem que cuidar o meio ambiente, não jogue lixo nos rios e nas ruas, reciclem para não ficar tudo para o futuro.

Fale para todo mundo que você conhece que é muito importante cuidar da natureza, fale para não desperdiçar água, por favor, falem e ajudem. É muito importante cuidar hoje para não faltar no futuro. Se vocês fizerem a coisa certa então eu e meus amigos vamos poder tomar água todo dia e talvez brincar nos rios. Vocês podem me ajudar? Vou rezar muito para esta carta cair na mão de pessoas que amam a natureza e que vão fazer alguma coisa para ajudar.

Vou contar com a colaboração de vocês!

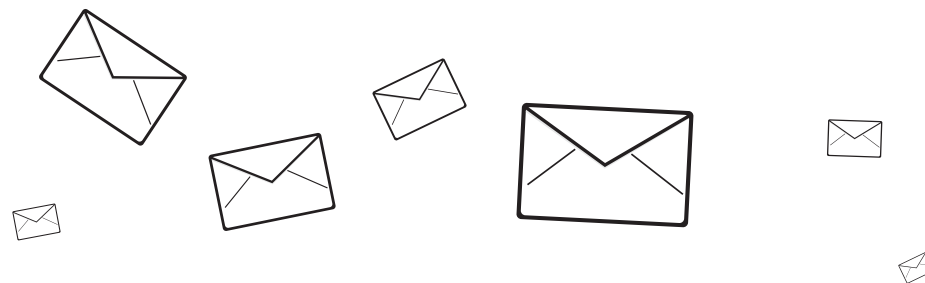
Um Grande abraço Analu!

Após a leitura da carta de Analu, a menina sentiu-se tonta, confusa e sonolenta, encostou-se nas folhas do chão da árvore, as quais formavam um tapete de folhas macias. Adormeceu com a carta no meio dos pequeninos dedinhos de menina.

Sonhou com muitas coisas que leu na carta. No sonho viu-se com Analu, em meio daquela cidade em ruínas e tristeza! Acordou assustada e com uma lágrima no canto do olho direito. Assim que viu o texto em suas mãos o jogou longe e ficou olhando-o fixamente. Logo se reaproximou e o leu novamente, agora um pouco mais calma!

Recolocou a carta dentro da velha garrafa (agora ficou bem claro que se tratava desde o início de uma garrafa) e deixou no mesmo lugar que a achou.

Durante aquela tarde não voltou para mata, foi visitar a amiga Simone.



Amanda levou a carta dentro da mochila para mostrar a amiga que ficou de boca aberta e teve muitas dificuldades em acreditar que tudo aquilo era verdade mesmo.

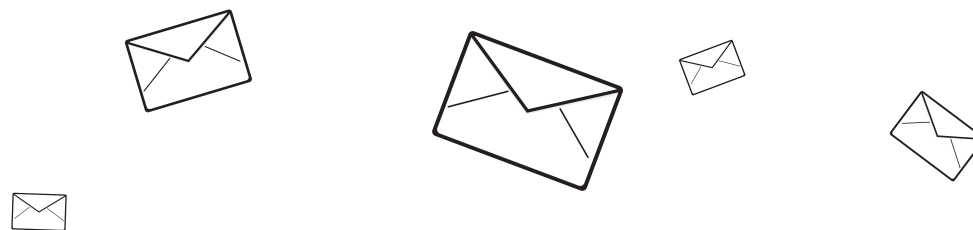
- Amanda, e agora, o que pretendes fazer com esta carta? Já contou aos seus pais? Vai contar para alguém?

- Ainda não, respondeu Amanda, você é a primeira pessoa que mostrei esta carta da Analu.

- Precisamos mostrar para um adulto, e logo! Imagina, se tudo isso que a Analu fala na carta é verdade e ainda podemos fazer algo para mudar isso, temos que fazer!

Ambas ficaram conversando sobre a carta o restante do tempo que passaram juntas. O momento exigia reflexão e ação, mesmo de crianças tão novinhas.

Amanda voltou para casa e guardou a carta, no lugar que achara. Pensou seriamente em leva- lá para sua professora na segunda-feira. Porém algo inesperado aconteceu... A carta sumiu! Sim, isso mesmo que você pensou SUMIU...

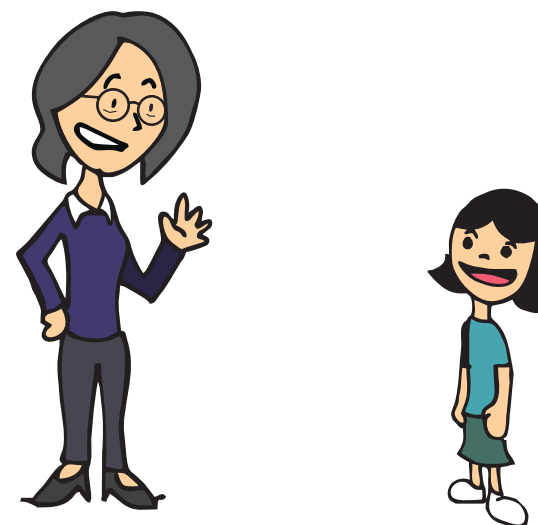


Como assim SUMIU? Ela procurou por tudo, revirou a bela e frondosa árvore de ponta cabeça, procurou embaixo das pedras, procurou perto do Sr. Sapo, e nada. A carta sumiu misteriosamente. A menina ficou encasquetada e, após o jantar, dormiu um sono conturbado, remexeu-se muitas vezes na cama, até que pegou no sono profundo. Sonhou com Analu, uma menina meiga e linda, porém muito mal tratada pela ação da poluição que assolava aquela época. No sonho Analu lhe pediu para fazer algo, lutar pelo meio ambiente, proteger os mananciais hídricos, o solo, o ar e toda forma de vida.



Amandinha acordou num salto e decidiu-se corajosamente ir à luta por um ambiente mais protegido e vivo, afinal ela não poderia ficar de braços cruzados depois de saber tudo aquilo. Decidiu que, a partir daquele dia, iria fazer tudo que estava ao seu alcance para cuidar o meio ambiente. Iniciou ali uma longa trajetória em seus dias, além de cuidar atentamente com muita garra do meio natural que existia em sua casa, da floresta, da nascente, da mata ciliar ao redor do arroio que atravessava sua propriedade, dos animais, etc, instigou a professora Dona Rosália a fazer o mesmo, criando projetos de educação ambiental, sempre voltados para o cuidado com as águas do Rio Pardo.

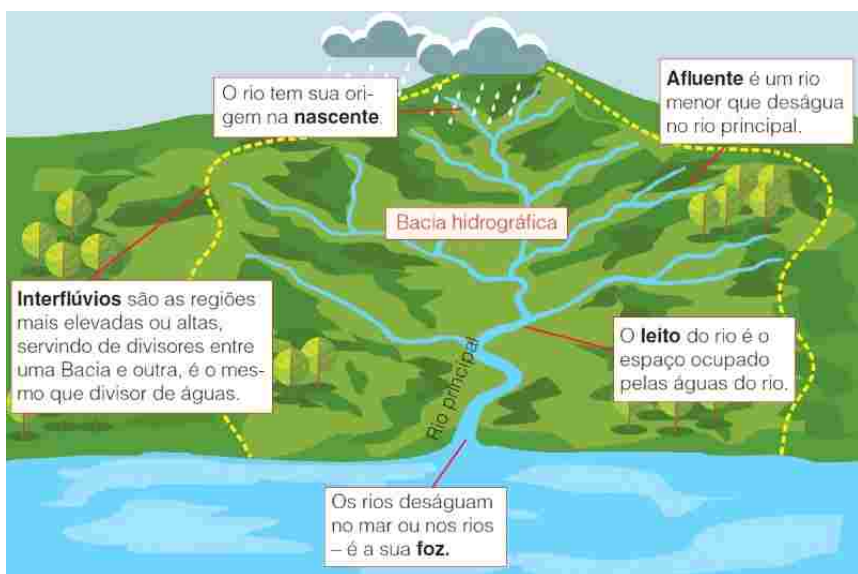
Para atingir tais objetivos, Dona Rosália passou a participar da Redenção do Pardo, que é a rede de educação ambiental do Comitê Pardo, e a desenvolver as atividades com seus alunos, contando com a ajuda de Amandinha.



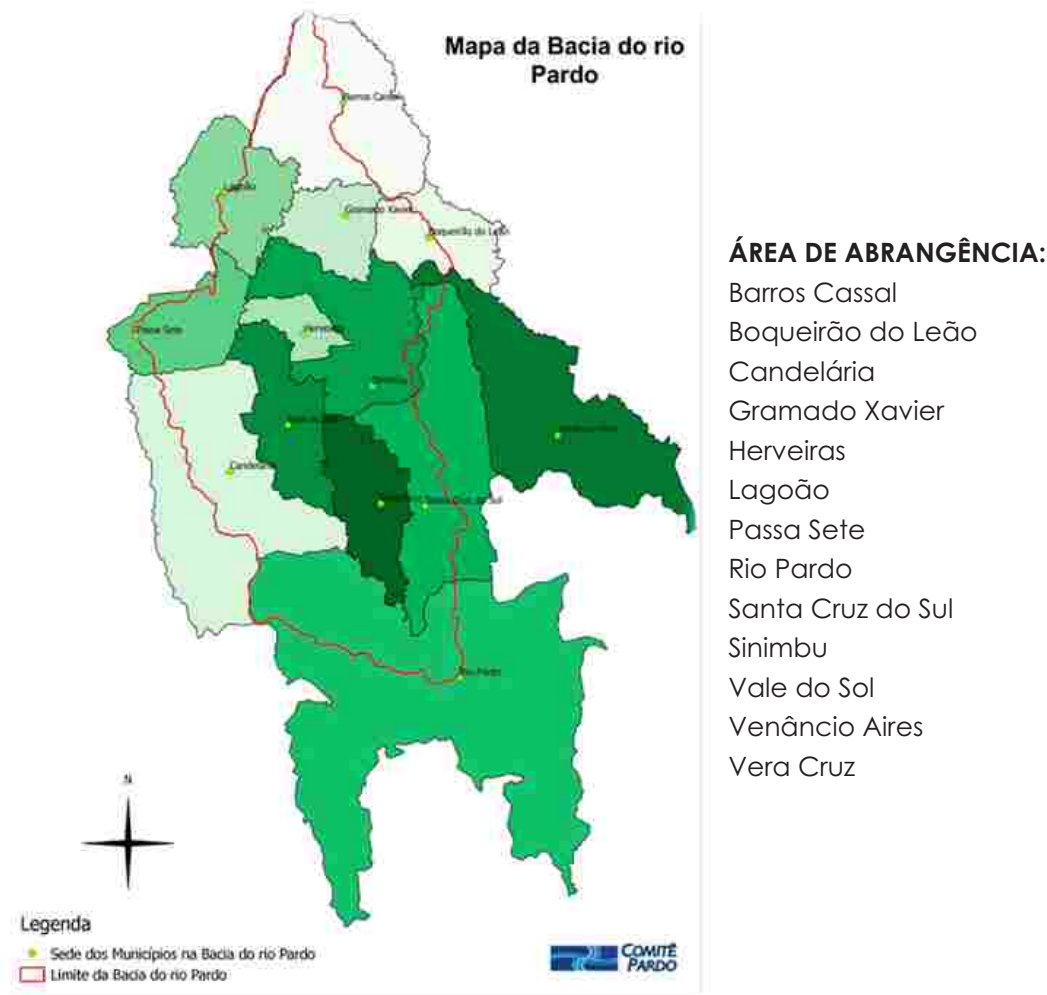
E falando em Comitê Pardo, você sabe o que é e para que serve um comitê de bacia?

Um Comitê é um órgão responsável pela gestão das águas na Bacia Hidrográfica, que nada mais é que uma região compreendida por um território e por diversos cursos d'água.

No Rio Grande do Sul existem 25 Bacias Hidrográficas, portanto existem 25 Comitês de Bacias. Em nossa região está o Comitê Pardo, responsável pela Bacia Hidrográfica do Rio Pardo, e abrange 13 municípios, reunindo representantes dos usuários da água, representantes da população e órgãos do poder público.



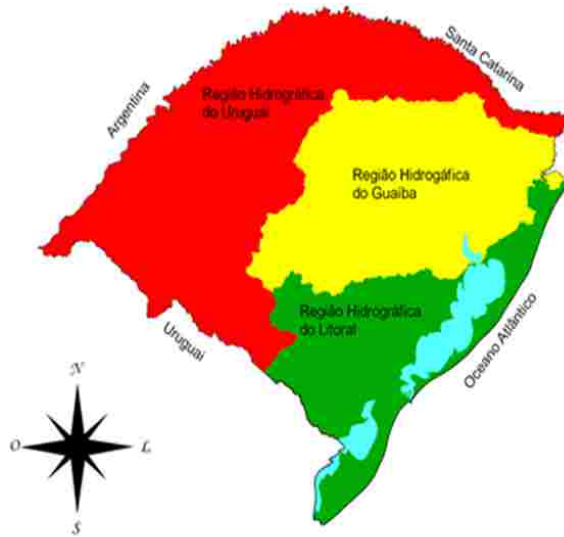
A Bacia Hidrográfica do Rio Pardo é assim:



Você localizou o município onde mora?

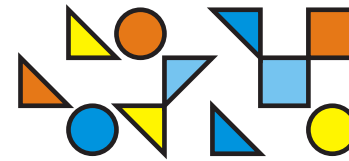
E onde se localiza no mapa do Rio Grande do Sul?

Existem 3 grandes regiões Hidrográficas:
Região do Guaíba,
Região do Litoral e
Região do Uruguai.



A Bacia Hidrográfica do Rio Pardo está localizada na região central do Estado do Rio Grande do Sul, aflui no Rio Jacuí, sendo integrante da Região Hidrográfica do Guaíba.

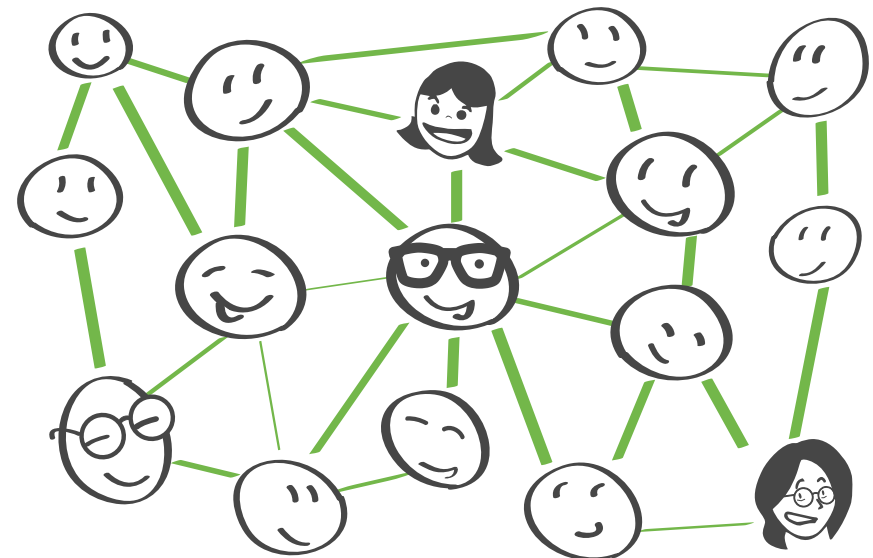
Mas a Redenção do Pardo?



REDENÇÃO DO PARDO
REDE DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO PARDO

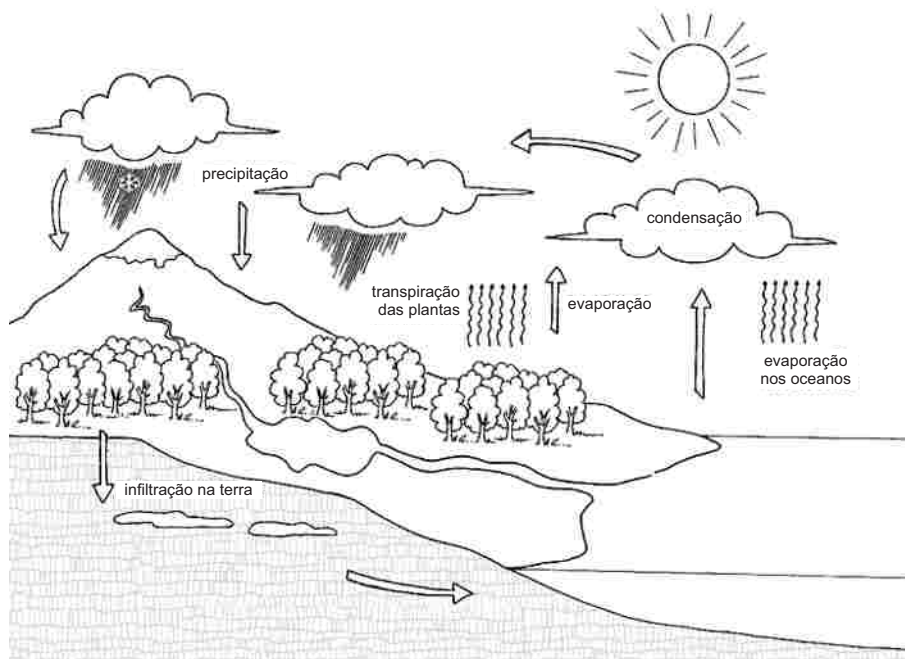
O Comitê Pardo atua na Educação Ambiental através da Redenção do Pardo, que nasceu com a finalidade de criar espaços para o diálogo e a construção de redes em Educação Ambiental dentro da Bacia Hidrográfica do Rio Pardo.

A Redenção tem como prioridade a Educação Ambiental para gestão das águas. A proteção, preservação e recuperação de nascentes e cursos d'água são metas desta rede.



Proteger a água é:

- Entender e respeitar o ciclo hidrológico;
- Preservar as nascentes, pois são fundamentais na manutenção de arroios, córregos e rios;
- Conservar os cursos d'água e a mata ciliar;
- Tratar dejetos/esgoto adequadamente para não contaminar os recursos hídricos;
- Exercitar a cidadania coletivamente e de proteção ao meio ambiente;
- Manter a permeabilização dos solos evitando a pavimentação contínua de ruas e passeios públicos;
- Buscar alternativas nas instalações rurais para a criação de animais, diminuindo a contaminação das águas;
- Participar das reuniões dos Comitês de Bacias Hidrográficas, dos Conselhos e das Associações de sua região.



Preservação de Nascentes e Manutenção Mata Ciliar

Mata ciliar: É a cobertura vegetal nativa, que fica às margens dos cursos hídricos. A função da mata ciliar é de proteção para a água e o solo, são essenciais ao equilíbrio do ecossistema local, diminui o assoreamento, bem como a intensidade e velocidade das águas que chegam a rios, arroios e córregos. A mata ciliar também atua na manutenção da qualidade da água e impede a entrada de poluentes para o ambiente aquáticos. Desenvolvem corredores ecológicos auxiliando na permanência e proteção da biodiversidade local; auxiliam no sortimento de alimento e serve de acolhimento para a fauna; formam obstáculos naturais contra a dispersão de problemas e pragas na agricultura;

"A retirada da mata ciliar é um dos mais preocupantes problemas de ordem ambiental. O déficit da mata ciliar, que é a diferença entre a quantidade de mata existente e a exigida legalmente, mostra-se intensa na parte baixa da bacia justificada pela presença de áreas urbanas e agrícolas mais expressivas. Desta forma, torna-se evidente a interferência da comunidade do Pardo, causando em suas águas, um impacto ambiental inevitável, responsável pela problemática agora exposta. Mostra-se, então, a urgência de organizar o processo e a necessidade da realização de maneira integrada, descentralizada e participativa, de uma gestão que procure não somente privilegiar algumas minorias dirigentes, mas toda a sociedade, através da seguridade ambiental."

Fonte: www.comitepardo.com.br

VAMOS COLOCAR EM PRÁTICA O QUE APRENDEMOS?

R	T	A	I	U	S	A	O	R	U	S	S	S	O	P	Q	X
L	I	L	A	O	A	R	R	O	I	O	A	A	L	E	S	O
J	N	O	A	M	G	N	U	O	I	R	A	R	P	D	S	U
I	R	E	P	S	A	R	C	C	L	N	G	F	L	O	R	A
O	F	A	T	A	U	M	R	A	L	X	A	A	E	O	P	L
I	M	P	R	T	R	A	I	E	H	A	I	U	A	L	Z	U
R	N	A	A	A	E	D	F	N	U	I	U	N	N	Q	M	A
L	R	O	D	E	D	A	O	E	E	S	M	A	I	A	R	O
N	D	I	S	U	E	R	E	C	T	E	U	A	C	U	Z	R
U	U	G	T	G	N	O	A	I	R	A	U	O	O	F	A	A
C	D	F	E	L	C	Z	L	E	T	G	U	S	E	E	Z	I
A	B	E	L	H	A	P	N	I	A	A	A	M	N	U	P	L
I	S	O	A	U	O	Q	D	D	F	E	C	O	A	E	M	I
N	L	E	U	N	C	O	O	F	E	I	M	L	S	S	S	C
E	A	X	L	I	L	S	I	C	B	E	I	R	C	C	I	A
S	E	D	I	U	R	E	C	F	X	A	A	N	E	L	H	T
T	R	E	M	U	M	S	Z	E	N	G	I	L	N	E	D	A
U	I	R	C	S	O	M	A	A	L	U	I	G	T	R	O	M
V	G	O	O	M	R	M	L	G	I	A	A	H	E	T	M	E
A	U	E	O	S	E	U	A	R	Z	L	M	O	S	A	W	R
G	L	U	O	N	F	I	V	E	A	R	A	S	O	N	A	U
P	R	E	S	E	R	V	A	C	A	O	A	I	R	Q	W	O
J	A	P	S	F	U	E	S	T	O	D	D	F	O	C	A	C
A	E	L	T	E	M	P	R	V	E	G	E	T	A	C	A	O
M	L	R	A	Z	I	A	E	O	R	D	D	E	C	U	S	A
S	I	U	U	O	M	T	N	R	E	A	E	L	I	A	D	O
C	O	N	S	E	R	V	A	C	A	O	A	I	M	E	R	M

JOGO DO LABIRINTO.

Ajude Amandinha encontrar a carta de Analu

